

LITERATURA AFRICANA E REGIONAL: CONHECENDO AUTORES E OBRAS EM TEMPO DE PANDEMIA

AFRICAN AND REGIONAL LITERATURE: GETTING TO KNOW AUTHORS AND WORKS IN A PANDEMIC TIME

Andreia Luiza Dias 1

Nara Niceia C.B. G. Silveira 2

Soraia Cristina Blank 3

Resumo: O objetivo deste relato de experiência é detalhar a aplicação, desenvolvimento e resultados do projeto Prática como Componente Curricular (PCC) – Literatura Africana e Regional, promovido no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), no período pandêmico. A PCC visou o estabelecimento de um diálogo entre os alunos do Curso de Licenciatura em Letras e a literatura de matriz tocaninense e africana, divulgando e apresentando autores e obras de vários países do continente africano, como também demonstrando a variada produção literária de autores regionais. O projeto ainda buscou a promoção de práticas firmativas de identidades dos povos africanos no território brasileiro para o desenvolvimento de um processo educacional antirracista. A PCC foi baseada na Lei Federal 10.639/03, que tornou obrigatório o ensino da cultura e história afro-brasileira e africana nas instituições de ensino do Brasil e na Lei 6258/19, que estipula o ensino de literatura regional nos cursos de Letras das universidades públicas federais.

Palavras-chave: Relato de Experiência. Literatura Africana. Literatura Regional. Autores e Obras.

Abstract: The objective of this experience report is to detail the application, development and results of the project Prática como Componente Curricular (PCC) - African and Regional Literature, promoted at the Federal Institute of Science and Technology of Tocantins (IFTO), in the pandemic period. The PCC aimed to establish a dialogue between the students of the Licentiate Degree in Letters and the literature of Tocantins and African origin, disseminating and presenting authors and works from several countries on the African continent, as well as demonstrating the varied literary production of regional authors. The project also sought to promote identity-firming practices for African peoples in Brazilian territory for the development of an anti-racist educational process. The PCC was based on Federal Law 10.639/03, which made the teaching of Afro-Brazilian and African culture and history mandatory in Brazilian educational institutions, and on Law 6258/19, which established the teaching of regional literature in Language and Literature courses in schools. federal public universities.

Keywords: Experience Report. African Literature. Regional Literature. Authors and Works.

1 Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Letras pela Universidade Federal do Tocantins/ Campus Porto Nacional. Graduada em Letras pelo Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Tocantins. Graduada em Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo pela Universidade Federal do Tocantins. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4451253538650638>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3013-1899>. Email: andreialuizadias@gmail.com

2 Mestranda do Programa de Pós-graduação em Letras pela Universidade Federal do Tocantins/ Campus Porto Nacional. Pós-graduação em Docência em Ensino Superior pela Faculdade ITOP. Graduada em Letras pelo Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Tocantins. Graduada em Administração pela Faculdade Triângulo Mineira Ituiutaba/MG Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0771486593241289>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3517-0942>. Email: nniceia@gmail.com

3 Orientadora da PCC. PHD em linguística. Doutora em Psicanálise. Mestrado em Letras- Linguística Aplicada pela UFPR. Graduação em Letras Português Espanhol pela Universidade Federal do Paraná. Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional e Ensino-Aprendizagem de Língua Espanhola e suas Literaturas. Professora de língua portuguesa, língua espanhola e literatura, além de desenvolver projeto na área de aquisição de léxico a partir de textos (especificamente voltado à área de aquisição de língua espanhola), e líder do Grupo de Pesquisa em Linguística Aplicada com ênfase em estudos afrobrasileiros e indígenas. Professora do IFTO. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5835287760751172>. E-mail: soraiablank@ifto.edu.br

Introdução

O presente relato de experiência tem por finalidade descrever a realização do projeto Prática como Componente Curricular (PCC) – Literatura Africana e Regional, promovido no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO). Essa PCC buscou a divulgação e um maior conhecimento sobre a literatura portuguesa de origem africana e a literatura regionalista brasileira para os acadêmicos do curso de Licenciatura em Letras do IFTO.

O projeto foi pensado e realizado em concordância com a Lei Federal nº 10.639 sancionada em 2003, que estabeleceu a obrigatoriedade do ensino de história e cultura africana e afro-brasileira nas instituições públicas e privadas de ensino médio e fundamental. A PCC ainda se norteou pelo projeto de Lei 6258/19 aprovada pela Câmara dos Deputados, que orienta sobre o ensino de literatura regional nos cursos de Letras das universidades públicas federais, a fim de valorizar a cultura dos estados brasileiros.

Na PCC o trabalho desenvolvido com os acadêmicos de Letras e teve o objetivo de inserir no contexto acadêmico dos participantes uma maior compreensão a respeito da valorização da cultura africana e regional brasileira, ressalta-se que foram trabalhadas questões pertinentes a formação reflexiva sobre a diversidade social, cultural e étnica que forma a cultura africana e os regionalismos territoriais na formação do povo brasileiro.

A atividade foi pautada na importância de se trabalhar obras e escritores africanos e regionais, sobretudo, possibilitando aos participantes um novo olhar sobre a cultura e a história do povo negro escrito pelos seus legítimos representantes literários, ou seja, uma visão sem caricaturização ou adaptação preconceituosa da literatura produzida em países africanos de colonização portuguesa.

Apesar de o Brasil adotar uma legislação destinada ao ensino de literaturas em língua portuguesa nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB) e na Lei 10.639/03, alterada pela Lei 11.645/08, que tornou obrigatório o ensino da história, cultura e literatura afro-brasileira e africana em todas as escolas, públicas e particulares, do ensino fundamental até o ensino médio, percebe-se que certa morosidade no ensino dessa literatura, pois frisa-se mais o ensino de história, esquecendo a importância de trabalhar os autores e obras no contexto escolar.

Trabalhar com essas literaturas é mostrar que os escritores africanos têm suas raízes em movimentos de negritude, na luta anticolonialista, em busca de fixação de uma identidade cultural e social característica do continente africano. Esses autores são os responsáveis pelo desenvolvimento de romances, poemas, poesias e prosas de caráter único, entretanto, poucos desses autores são conhecidos mundialmente como é o caso de Wole Soyinka, escritor da Nigéria; Nadine Gordimer, escritora da África do Sul; Agostinho Neto e Pepetela, ambos de Angola; e Manuel Lopes, de Cabo Verde.

Assim, no sentido de ensino literário que oportuniza conhecer melhor as vivências culturais, sociais e históricas do povo africano e de determinadas regiões brasileiras, a difusão de textos e autores possibilitou que a literatura africana e regional não ficasse à margem, perante outras consideradas de maior valor. Dessa forma, o projeto apresentou-se como uma ferramenta de representações da África e do Estado do Tocantins por seus autores, destacando sempre nessas literaturas as lutas, conquistas, anseios e características literárias.

Objetivos gerais e específicos

Esse projeto teve como objetivo a contribuição para a melhoria do ensino de cultura e literatura africana e regional no âmbito acadêmico e para a disseminação dos conhecimentos sobre autores africanos e regionais para futuros educadores, para que esses ao adentrarem a sala de aula, possam trabalhar essas literaturas com seus alunos.

Outro objetivo primordial dessa pesquisa foi o resgate acadêmico da produção literária de autores regionalistas brasileiros. No Brasil muitos desses autores ficam à margem da literatura oficial. No caso da literatura regional esta se origina de elementos linguísticos em

uma localização geográfica delimitada e geralmente, trabalha com fatores históricos da cultura regional, sendo o dialeto uma de suas principais formas de expressão.

Especificamente este projeto buscou a formação de uma nova visão a respeito de autores africanos e regionalistas brasileiros e suas obras. Ainda de maneira específica mostrou a diversidade da literatura africana e de autorias regionais, apresentando aos seus participantes a pluralidade das culturas pertencentes ao continente africano e ao território brasileiro.

Discussão teórica

Este projeto foi embasado teoricamente em Silva (2011), Ferreira (1989, 2014) e Belluci (2003), pois são autores que analisam o conhecimento de literatura africana e regional como uma forma de compreender sua produção literária, por meio de autores e obras, sabendo, entretanto, que nos espaços de criação da poética dos escritores passam por características não apenas de sua criatividade literária, mas também da formação de seu povo, sua cultura e sociedade.

Segundo Silva (2011) sendo um dos mais antigos dos continentes, a África é o que mais demorou ser descoberto culturalmente e socialmente, gerando assim uma acentuada perda da infinita riqueza cultural desses povos:

Na variante mais divulgada do mito, diz-se que o Olodumaré ou Olorum, o deus supremo, lançou, do céu até as águas ou pântanos que lhe ficavam abaixo, uma corrente, pela qual fez descer Odudua, com um pouco de terra num saco ou numa concha de caracol, uma galinha e um dendezeiro. Odudua derramou sobre a água a terra, e nesta colocou a palmeira e a ave. A galinha começou imediatamente a ciscar o solo e a espalhá-lo, aumentando cada vez mais a extensão da terra. Daí o nome que tomou o lugar onde isto se deu: Ifé, o que é vasto, o que se alarga. [...] Ilê Ifé era habitada possivelmente desde o século VI, a data mais antiga fornecida até agora pelo método de radiocarbono a materiais recolhidos de escavações na cidade (SILVA, 2011, p. 479).

Considerando-se que a literatura é vista como um gênero que reflete toda uma sociedade, tem-se nela um lugar ideal para o diálogo entre questões sociais e culturais, como o combate ao racismo e valorização das características diversificadas das localidades e dos povos que compõem o continente africano e o território brasileiro. Assim, tendo a escola como o lugar privilegiado de reconhecimento e de respeito às diversidades culturais, atribui-se ao ensino das Literaturas Africanas e da Literatura Regional como uma importante ferramenta no processo dialógico de afirmação da identidade brasileira e africana, e de rompimento de pré-conceitos e preconceitos construídos historicamente e que estão arraigados na sociedade brasileira.

Com um papel importante na formação das pessoas, a literatura mescla a realidade por intermédio da ficção, fazendo com que as pessoas se veem refletidas nas experiências literárias, permitindo assim que cada indivíduo adquira de forma lúdica valores culturais. Sobre esse percurso que a literatura faz na vida dos leitores Zilberman explica que:

Este percurso, que talvez consista no significado do ato de ler enquanto possibilidade de fazer interagir imaginário e raciocínio, fantasia e razão, emoção e inteligência, acaba por ser interrompido - ou ao menos insuficientemente vivenciado -, quando se sobrepõem a ele finalidades suplementares, tida como superiores e não mais diretamente relacionadas à leitura (ZILBERMAN, 2000, p. 11).

Ressalta-se que não é a forma e nem o conteúdo que o texto apresenta que o torna literatura, mas o que o define como texto literário é o resultado da interação leitor e escritor do que qualquer outra característica que a obra possa ter.

Atividades desenvolvidas

A PCC foi desenvolvida em quatro etapas e sendo, duas voltadas para pesquisas bibliográficas e duas etapas de divulgação e transmissão dos trabalhos. Em um primeiro momento, os participantes do projeto fizeram um levantamento bibliográfico de autores e obras de literatura regional brasileira e de literatura africana de origem portuguesa. Após essas pesquisas cada participante escolheu um autor para trabalhar sua bibliografia e posteriormente uma obra específica desse autor, que foi analisada de forma mais aprofundada. Após a elaboração desse material, sobre a bibliografia do escritor escolhido e da obra escolhida, foram feitos vários vídeos, slides e entrevistas, onde cada participante disponibilizou várias informações para os demais participantes da PCC. Posteriormente esses vídeos foram editados e disponibilizados em mídias sociais.

Resultados e discussões

Como resultados acreditamos que ficou para cada participante o conhecimento adquirido sobre vários autores e livros maravilhosos, que não se restringiram a importância da obrigatoriedade verticalizada das legislações, que estipulam o ensino de literatura africana e de literatura regional no Brasil, mas sim a aquisição de novos saberes acadêmicos sobre autorias regionalistas e africanas, mas, sobretudo, o conhecimento das contribuições da cultura africana e das culturas diversificadas que existem dentro do território brasileiro. Assim pode-se dizer que a PCC contribuiu na formação dos futuros professores, quanto ao ensino dessas literaturas em ambiente escolar.

Considerações Finais

Conclui-se que a realização desse projeto cumpriu com sua proposição que foi de transformar por meio do conhecimento e com reflexões, a visão dos acadêmicos de Letras do IFTO sobre os autores regionalistas brasileiros e autores africanos de literatura portuguesa. O projeto também atuou fazendo a diferença na maneira de pensar dos participantes quanto ao ensino dessas duas literaturas em sala de aula. Sendo que, por meio da leitura regional e da literatura africana podem ser abordados temas como preconceito racial, desconstrução da cultura eurocêntrica, construção de valores e respeito com os afrodescendentes e sua cultura, conhecimento de aspectos regionais do Brasil e de seus dialetos.

Referências

BRASIL. **Lei no 10.639**, de 9 janeiro de 2003, altera a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências.

BARBOSA, Alaor. **O romance regionalista brasileiro: origens: obras fundamentais, evolução: obras capitais**. Brasília: Lge-Ler, 2006.

BELLUCCI, Beluce (Org.). **Introdução à história da África e da cultura afro-brasileira**. Rio de Janeiro: UCAM/CEAA; CCBB, 2003.

FERREIRA, Manuel. **Literaturas africanas de expressão portuguesa**. Lisboa: Biblioteca Breve; Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1986.

NUNES, Susana Dolores Machado. **A milenar arte da oratura angolana e moçambicana: aspectos estruturais e receptividade dos alunos portugueses ao conto africano**. 1ªed. Porto: CEAUP, 2009.

PEREIRA, Almilcar Araújo (Org.). **Educação das relações étnico-raciais no Brasil: trabalhando com histórias e culturas africanas e afro-brasileiras nas salas de aula**. Brasília, DF: Fundação Vale, 2014.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. 11. ed. São Paulo: Global, 2003.

_____. **Literatura e pedagogia ponto e contraponto**. 2. ed. São Paulo: Mercado Aberto?, 2000.

Recebido em: 30 de novembro de 2021
Aceito em: 18 de dezembro de 2021.